

info@popa.com.br

De: "Danilo - Popacombr" <info@popa.com.br>
Enviada em: sexta-feira, 10 de junho de 2011 18:46
Assunto: ILHAS DIOMEDES

Ilhas Diomedes

Onde EUA e Rússia se encontram, e o Leste se torna Oeste



As ilhas Diomedes no horizonte: dois continentes, dois países, duas culturas e dois regimes

Há um lugar no mundo em que os territórios dos Estados Unidos e da Rússia estão a menos de 4 km de distância, mas qualquer percurso entre eles terá uma diferença de 24 horas...



Localização das ilhas Diomedes, perdidas entre 2 continentes

Estamos falando das desconhecidas e isoladas Ilhas Diomedes, no Estreito de Bering, a inóspita porção marítima que separa o Alasca do extremo leste da Ásia, por onde provavelmente os primeiros habitantes da América atravessaram para estas terras.



Na Pequena Diomedes, seus habitantes espremem-se na íngreme encosta território norte-americano.

As duas Ilhas, conhecidas como Grande Diomedes e Pequena Diomedes são separadas por uma faixa de água de apenas 4 km , que fica congelada durante boa parte do ano, permitindo a passagem a pé entre elas. O curioso é saber que Grande Diomedes é o ponto mais a leste na Rússia, e Pequena Diomedes é o ponto mais a oeste dos Estados Unidos.



Guerra Fria

Durante o período da Guerra Fria, os nativos que habitavam as ilhas antes da colonização russa ou americana não podiam circular entre as ilhas, nem trocar qualquer tipo de informação, na área que ficou conhecida como "**Cortina de Gelo**".



O povoado de Pequena Diomedes, com apenas 170 habitantes

Após o final da 2ª Guerra, todos os nativos da ilha russa de Grande Diomedes foram transferidos para o continente, e o arquipélago manteve um pequeno povoado apenas na ilha norte americana de Pequena Diomedes, que até hoje possui cerca de 170 habitantes, num dos locais mais isolados do planeta.



Detalhe de Pequena Diomedes. Não parece nada agradável

O que torna o lugar ainda mais curioso é que exatamente entre as duas ilhas passa a "Linha Internacional de Data", criando um fuso horário de

nada menos que 24 horas numa distância que de tão pequena chega a ser visual.



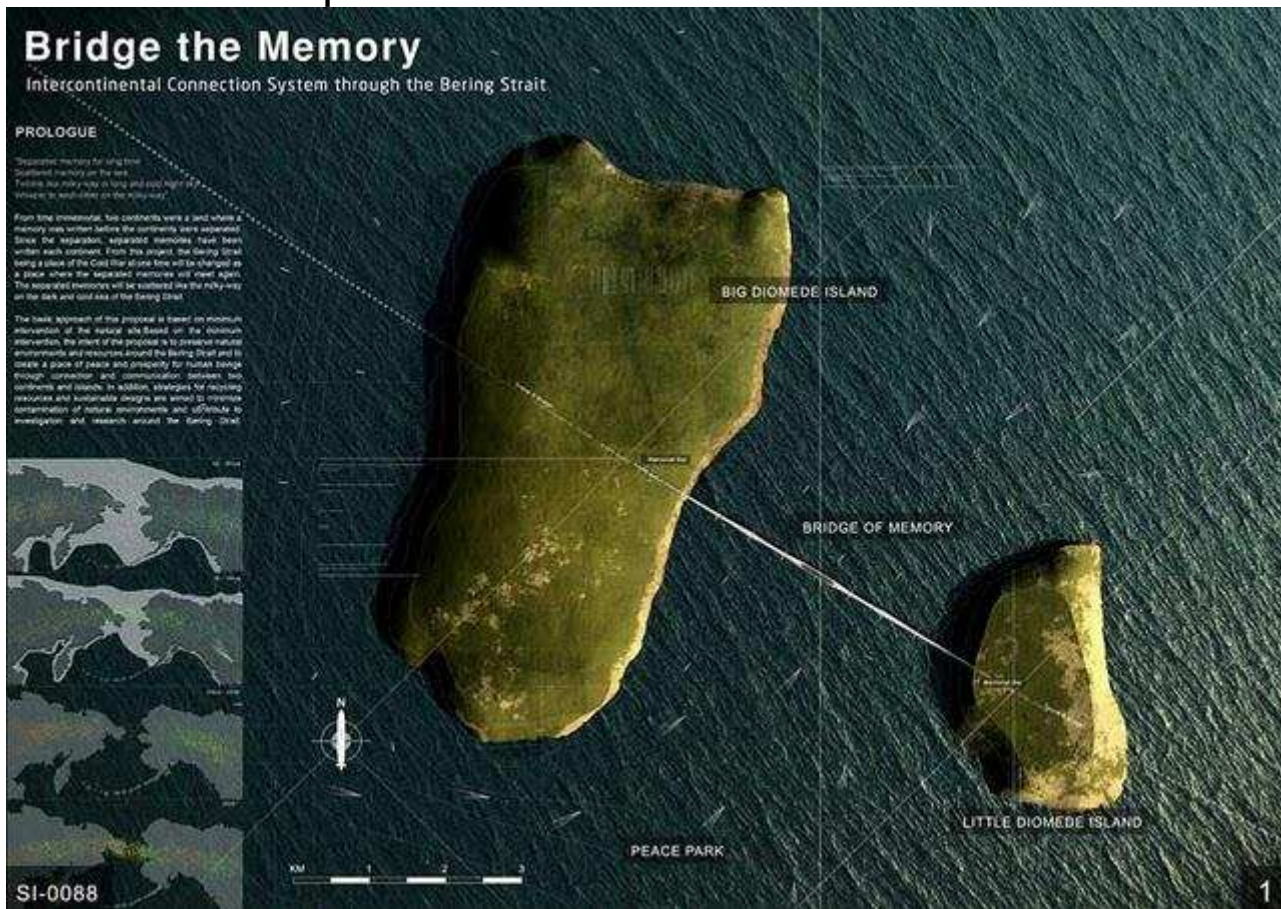
A Linha Internacional de Data passa exatamente entre as ilhas
http://pt.wikipedia.org/wiki/Linha_Internacional_de_Data

Em 1987, um evento emblemático levou as pequenas ilhas às manchetes do mundo inteiro. A nadadora americana Lynne Cox atravessou os pouco mais de 3.700 metros que separam as ilhas irmãs, num gesto de aproximação entre as super potências que se esforçavam para estreitar os laços a tanto tempo separados.

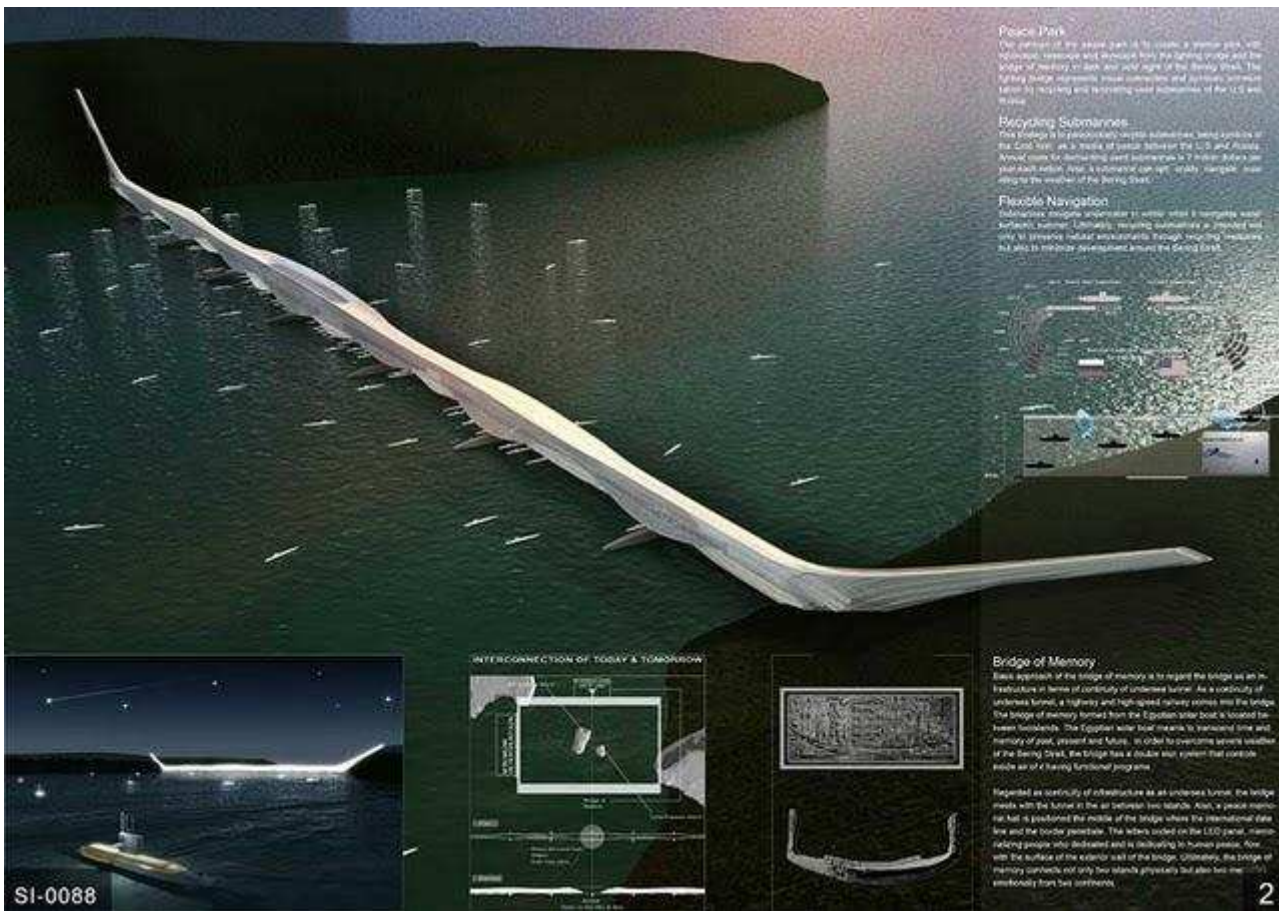


Lynne Cox, um gesto caloroso em águas a 4°C
http://en.wikipedia.org/wiki/Lynne_Cox

Hoje, em tempos de paz, há vários projetos para criar monumentos que simbolizariam a paz entre os dois países. Num recente concurso , um projeto chamado de "Ponte da Memória", ligando as duas ilhas, ficou entre os campeões, no que seria a primeira ligação entre América e Ásia depois de dezenas de milhares de anos.



Projeto para Ponte entre as ilhas, conhecida como "Ponte da Memória"



Detalhe do Projeto. Uma fantástica obra de engenharia para poucos conhecerem

Humberto Eco, em seu romance "A Ilha do dia anterior" explora muito bem as idiossincrasias de viver em Diomedede...



Humberto Eco escreveu sobre o tempo

"Meia-noite de sexta-feira, aqui no navio, é meia-noite de quinta-feira na ilha. Se da América para a Ásia viajas, perdes um dia; se, no sentido contrário viajas, ganhas um dia: eis o motivo por que o [navio] Daphne percorreu o caminho da Ásia, e vós, estúpidos, o caminho da América. Tu és agora um dia mais velho do que eu! Não é engraçado?"